

INFORME EPIDEMIOLÓGICO DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS



Vigilância de vírus respiratórios em pacientes hospitalizados – HNSC e HCC

Semana epidemiológica 11/2026 (até 21/03/2026)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Base de dados exportada no dia 27/03/2026

1- Vigilância dos vírus respiratórios

A vigilância universal da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) foi implantada em 2009, com a pandemia da influenza A(H1N1)pdm09. Pela característica sindrômica da doença, outros vírus respiratórios também eram pesquisados, permitindo o alcance dos objetivos dessa vigilância com a identificação, o monitoramento e o conhecimento da sazonalidade da circulação dos vírus influenza e de outros vírus respiratórios de importância em saúde pública, no Brasil e nas suas diferentes regiões geográficas. Em janeiro de 2020, essa vigilância foi utilizada para a vigilância da covid-19. Com o fim da pandemia da covid-19 essa vigilância passa a ser a vigilância de vírus respiratórios, englobando os vírus influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios.

Síndrome Gripal (SG): no contexto da vigilância universal da covid-19: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. Em crianças, além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos, deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência. Obs.: na suspeita de covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo com SG que apresenta dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ ≤94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

2- Situação da vigilância dos vírus respiratórios no HNSC e HCC

Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)

- ✓ No HNSC, em 2026, os principais vírus identificados foram **SARS-CoV-2, Rinovírus; Influnza A não subtipado, Influnza A (H3N2) e Influnza B** (figura 1).
- ✓ Em **2026**, houve 215 casos de SRAG; 33 casos positivos para vírus respiratórios: 20 casos de **SARS-CoV-2**; 7 por **Rinovírus**; 3 por **Influnza A não subtipado**; 2 por **Influnza A (H3N2)** e **por Influnza B** (figura 1). Em **2025**, no mesmo período, houve 318 casos de SRAG; 37 casos positivos para vírus respiratórios: 19 casos de **SARS-CoV-2**; 15 por **Rinovírus**; 1 por **Influnza A (H1N1)pdm09** e 1 por **Influnza B** (figura 1).
- ✓ Em **2026**, houve 7 óbitos por **SARS-CoV-2** e não houve óbitos por outros vírus respiratórios. Em **2025**, no mesmo período, houve 5 óbitos por **SARS-CoV-2** e não houve óbitos por outros vírus respiratórios.

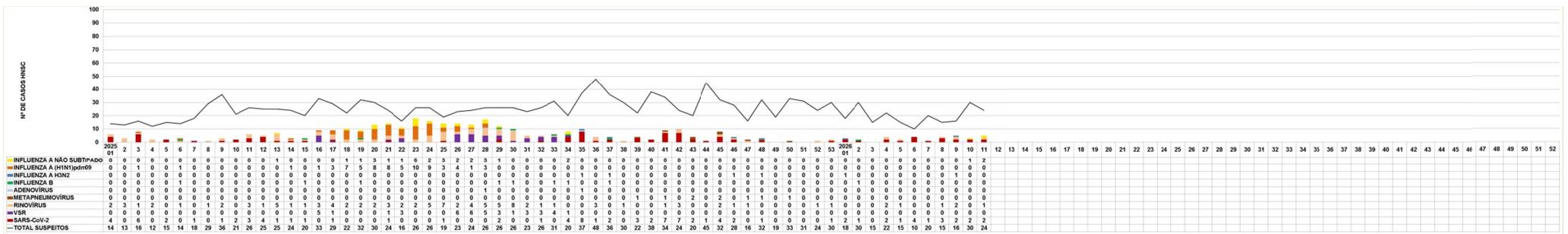
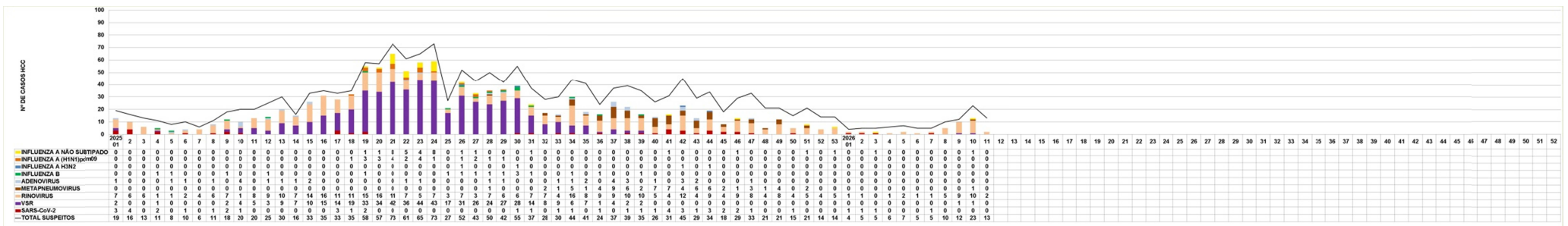


Figura 1- Distribuição dos vírus respiratórios entre os casos hospitalizados com SRAG no HNSC, por semana epidemiológica de início dos sintomas, 2025-2026

Hospital da Criança Conceição (HCC)

- ✓ No HCC, em 2026, observa-se aumento do número de casos confirmados por Rinovírus a partir da SE 8 (figura 2).
- ✓ Em **2026**, houve 95 casos de SRAG; 54 casos positivos para vírus respiratórios: 4 casos de **SARS-CoV-2**; 2 por **Influnza A não subtipado**; 2 por **VSR**; 33 por **Rinovírus** e 1 por **Metapneumovírus**. Em **2025**, no mesmo período, houve 152 casos de SRAG, 88 casos positivos para vírus respiratórios: 14 casos de **SARS-CoV-2**; 3 por **Influnza B**; 14 por **VSR**; 49 por **Rinovírus** e 8 por **Adenovírus** (figura 2).
- ✓ Em **2026**, não houve óbitos por vírus respiratórios. Em **2025**, no mesmo período, não houve óbitos por vírus respiratórios.



3- Referências

- 1- Guia de Vigilância Integrada da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios de Importância em Saúde Pública. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-vigilancia-integrada-da-covid-19-influenza-e-outros-virus-respiratorios-de-importancia-em-saude-publica>. Acesso em 29/05/2025.
- 2- NOTA TÉCNICA Nº 9/2024/SEI/COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA. https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/vigilancia-epidemiologica/alertas-epidemiologicos/nota-tecnica-9_2024. Acesso em 29/05/2025.

Responsável pelo Informe: Carina Guedes Ramos
Responsável Técnica: Ivana Rosângela dos Santos Varela